

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA\_UFABC) – projeto Solar<sup>2</sup> e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA\_TD).

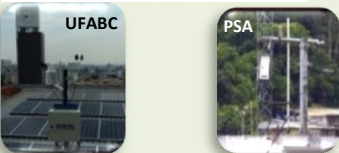
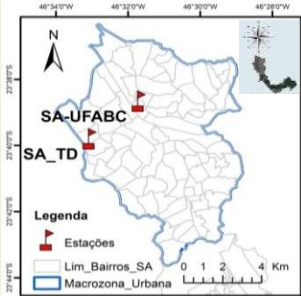


Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias – Maio de 2024 – Santo André

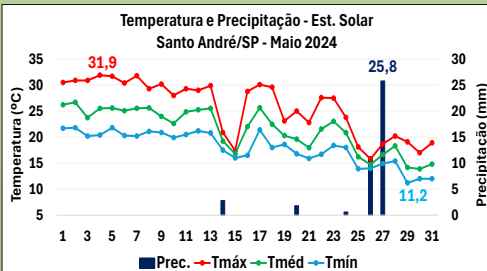


Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



• **DESTAQUE: Mês seco e calor extremo com Onda de Calor na primeira semana do mês.**

Imagem de satélite do dia 27/05 mostrando a frente fria (seta vermelha) e a nebulosidade de uma baixa pressão que afetou São Paulo e originou a chuva no ABC Paulista.



Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/ace/rvo/goes16.formulario.logic>

### SA\_UFABC



### Radiação (W/m<sup>2</sup>)

Horizontal ° | Ângulo 24°  
**145,3** | **191,3**

**Dia 05/05 às 14h35 -> 32,7 °C**  
Temp. mais alta

**Precipitação (mm)**  
**42,2**

Déficit de Chuva (-15,9%) em relação ao valor médio (2011-2023)

**Dia 29/05 às 06h51 -> 11,1 °C**  
Temp. mais baixa

**Temperatura (°C)**

**Méd Máx Mín**  
**21,4 25,7 18,0**

Valor de Tméd acima (+3,1°C) do valor médio

**Umidade Relativa (UR %)**

**Méd Máx Mín**  
**74,4 89,5 55,1**

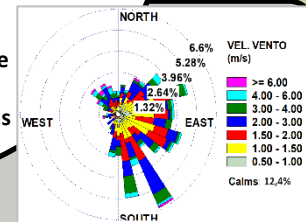
**Dia 05/05 às 14h08 -> 27,4%**  
UR. mais baixa

**Vento - Intensidade (m/s) = 1,7**

**Máxima Intensidade 12,2 m/s**  
**dia 28/05 às 17h27**

**43,9 km/h**

Vento variável, predominante no quadrante Leste-Sul



**Resumo das condições climáticas para Maio em Santo André:** O mês de maio continuou quente e seco. O destaque foi a onda de calor (OC) que se iniciou nos últimos três dias de abril, e ela perdurou até o dia 09 de maio (Figura 1). Foi no dia 05/05 às 14h35 que se registrou o valor mais alto de 32,7 °C. A umidade relativa mais baixa também se registrou no mesmo dia, às 14h08 com um valor de 27,4 %. Devido à OC, novamente se registrou um recorde na temperatura média (Tméd) para o mês de maio (21,4 °C), a mais alta no que vai do registro de dados para Santo André (2011 até 2023) o que levou a uma anomalia de 3,1°C. As altas temperaturas e a ausência de chuvas deixaram em alerta alguns municípios do ABC Paulista. Segundo a SABESP<sup>2</sup> “os Reservatórios Ribeirão Pires/Ouro Fino e Rio Grande da Serra encontram-se com baixo nível de reserva de água em decorrência do alto consumo provocado pela onda de calor. A elevação no consumo faz com que a recuperação dos reservatórios seja mais lenta, prejudicando o abastecimento de vários bairros e outros setores”. O Bloqueio Atmosférico localizado no centro oeste e sudeste de Brasil que originou a OC também manteve as frentes frias estacionárias por longo tempo sobre o Rio Grande do Sul (RS) o que originou as tempestades e chuvas torrenciais, afetando 471 das 497 cidades gaúchas. Foi o maior desastre já registrado no Rio Grande do Sul, com inundações, superando o evento adverso de 1941. A chuva mensal (42,2 mm) em SA esteve abaixo do esperado, só no dia 27 a chuva foi mais intensa (25,8 mm) a entrada de uma frente fria. Em toda a área urbana do município a chuva mensal oscilou entre 31 mm (Paraiso) e 55 mm (Parque Gerassi), e esteve também abaixo do esperado para a época (Figura 2).

Notas: 1 – <https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas#>; EVENTOS EXTREMOS DE MAIO DE 2024 NO BRASIL  
2 - <https://folhajournal.com.br/news/356967b0-2ef7-4fbc-a8fd-c10d9ce21e2c>

